



Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de N^a S^a da
Tourega e N^a S^a de Guadalupe
Concelho de Évora

2018

ATA Nº5/ 2018 – 13-09-2018

**ATA DA 5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE
FREGUESIAS DE N^a S^a DA TOUREGA E N^a S^a DE GUADALUPE**

5^a SESSÃO ORDINÁRIA

Ao décimo terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas, no Edifício da Escola Primária de Guadalupe, em conformidade com o preceituado no artigo 9º da Lei 169/99 de 16 de Setembro, publicada na Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, reuniu a Assembleia da União de Freguesias de N^a S^a da Tourega e N^a S^a de Guadalupe.

Abrindo a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, António Carlos Silva cumprimentou todos os presentes na sessão, registando as seguintes presenças: pela Assembleia de Freguesia, a Sra. Cláudia Vinagre, a Sra. Liliana Gadunhas, a Sra. Julieta Vinhas e o Sr. Vasco Casbarra. Pelo executivo estavam presentes, o Sr. Joaquim Pimpão e o Sr. Duarte Mendes. Não compareceram mas justificaram as respetivas faltas, a Sra. Isolinda Bailote, membro do executivo e os Srs. José Flamino e Nelson Bailote, membros da Assembleia. Estavam presentes nos públicos quatro pessoas.

A sessão iniciou-se com a leitura da ata da reunião anterior pela 2ª Secretária da Assembleia de Freguesia, Sra. Cláudia Vinagre, dando conta do registado na sessão anterior.

De seguida, o Presidente da Assembleia, António Carlos Silva perguntou aos membros presentes, se tinham alguma questão a colocar

relativamente à ata lida. Não havendo dúvidas ou questões, a ata foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Como habitualmente, o Presidente da Assembleia, antes do início do tratamento dos assuntos previstos na Ordem de Trabalhos, explicou a razão da presente assembleia ordinária e, de seguida, deu a palavra ao público para este se pronunciar sobre assuntos do interesse da União de Freguesias.

O Sr. Carlos Ferreira, presente no público, pediu a palavra para solicitar informações à Junta sobre o ponto de situação da requalificação do parque infantil de Guadalupe, assunto que já se arrasta há algum tempo e que coloca em perigo as crianças que frequentam o mesmo. De seguida, solicitou informação sobre quem é responsável pela limpeza das bermas das estradas da freguesia, mostrando o seu descontentamento pela sua situação e informou ainda que na Estrada do Norte, em Guadalupe próximo da curva da azinheira, existe um enorme buraco. Apesar de não saber a quem pertence a sua manutenção, solicitou a atenção da União de Freguesias para a necessidade da sua urgente reparação.

De seguida, o Sr. Carlos Ferreira informou que no circuito de manutenção existem árvores a morrer, devido à inexistência de rega durante o período de maior calor, por parte da União de Freguesias, informando que algumas são regadas por munícipes da freguesia, mas que outras estão a morrer. Solicitou ainda a limpeza do circuito de manutenção e, por fim, questionou se o trator da União de Freguesias já se encontrava arranjado, visto já estar avariado há algum tempo.

O Sr. Hermenegildo, também presente no público, pediu depois a palavra e solicitou esclarecimentos sobre o protocolo entre a União de Freguesias e a Câmara Municipal de Évora relativamente às estradas municipais, nomeadamente a nº 1075. É que existem vários sinais de trânsito que já estão tapados pela vegetação, dada a falta de limpeza das respetivas bermas.

Não havendo outros pedidos de intervenção por parte da assistência, o Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias para este responder ou esclarecer os presentes sobre as questões levantadas.

O Presidente do Executivo, Sr. Joaquim Pimpão, começou por agradecer a presença de todos e por pedir desculpa pelo facto da presente sessão ordinária ter sido marcada tão inesperadamente, passando a responder às questões colocadas. Relativamente à situação do parque infantil recordou que a sua manutenção é responsabilidade da Câmara e que sobre o respetivo estado de degradação, o Executivo da União de Freguesias já enviou diversos *emails* para a Câmara Municipal de Évora. Aproveitou para informar que recentemente esteve na nossa freguesia o Sr. Vereador João Rodrigues, responsável pelas obras e pelas relações com as freguesias e que este conhece o estado em que se encontra o parque infantil de Guadalupe. Aliás, foi nessa altura que a Junta tomou conhecimento de que há um funcionário da CME responsável pela manutenção dos parques infantis. No entanto, admitiu que a situação do Parque de Guadalupe é tão grave que eventualmente haja necessidade de o vir a encerrar enquanto este assunto não esteja resolvido. A concluir este tema, o Presidente da União de Freguesias, deu conhecimento que na referida visita de trabalho transmitiu ao Sr. Vereador, que a recuperação dos parques infantis e o acesso pedonal entre Valverde e a Mitra, seriam as obras prioritárias que a Junta apresentaria à CME para 2019.

Relativamente à limpeza das bermas das estradas o Sr. Presidente Joaquim Pimpão recordou que a sua manutenção é da responsabilidade da CME. Apesar de ter havido uma ação de limpeza em Abril, a Câmara estava a promover já novos trabalhos em São Sebastião da Giesteira, seguindo-se Guadalupe. Quanto ao “buraco” na Estrada do Norte, informou que o mesmo foi já sinalizado junto da Câmara, esperando-se a sua reparação em breve.

Sobre este assunto o membro do executivo Sr. Duarte Mendes pediu a palavra para lembrar que em recente intervenção dos serviços municipais todos os buracos tinham sido reparados menos o da “Estrada do Norte”, mostrando também o seu descontentamento.

Retomando a palavra, o Presidente do Executivo falou sobre a avaria do trator da junta de freguesia que é grave e que, provavelmente, a melhor solução passará pela compra de outro, mas que até ao momento as oportunidades que apareceram estão fora das possibilidades da União de Freguesias. Foi de facto por causa da avaria do trator que a limpeza do Circuito de Manutenção e a rega das árvores, se tornou mais complicada, até porque, respeitando decisão da última sessão ordinária desta

Assembleia, se decidiu pela não utilização de herbicidas químicos nestes trabalhos. Relativamente à rega das árvores, admitiu que de facto a União de Freguesias, por falta de meios (avaria do trator e da carrinha) não procedeu à rega das mesmas, tendo até a Junta recebido um email do sr. António Menezes, mostrando o seu descontentamento. No entanto recordou que, face ao porte que as árvores já apresentam, as chuvas de Junho e Julho terão minorado os efeitos negativos da falta de rega.

Não havendo outros pedidos de esclarecimento do público na sequência da intervenção do Presidente do Executivo, o Presidente da Assembleia abriu o período de intervenções antes da ordem do dia, por parte dos membros da Assembleia.

A Sra. Liliana Gadunhas pediu então a palavra para referir que os “ecopontos” em Guadalupe estavam demasiado cheios, solicitando que a respetiva limpeza fosse feita com maior regularidade.

A Sra. Cláudia Vinagre pediu a palavra para questionar sobre a previsão da reparação da Rua General Humberto Delgado, em Valverde, e se nesta rua iriam ser feitas obras idênticas às da Rua 25 de Abril.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia, aproveitou para questionar o executivo sobre os procedimentos relativamente aos “monos”, ou seja, como funciona e onde os munícipes se podem dirigir para solicitar o seu transporte.

Não havendo outras questões, o Presidente do Executivo passou a responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia de Freguesia.

No que respeita aos “monos”, referiu que este serviço funciona muito bem, mas há que pedir a recolha dos mesmos junto da Câmara através da Junta. Em relação aos ecopontos, o Sr. Presidente da União de Freguesias informou que este serviço é responsabilidade da empresa GESAMB. Caso a periodicidade da recolha se revele insuficiente, deverão os munícipes ligar a solicitar nova recolha, uma vez que não existe uma planificação regular.

Por fim, o Sr. Presidente do Executivo informou que um dos objetivos da Junta até ao final do mandato é que as obras na Rua General Humberto

Delgado sejam concretizadas, tal como na Rua 25 de Abril, mas que ambicionava que esta fosse reparada até ao final do ano corrente.

Não havendo novos pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente do executivo, para que se desse cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos:

Primeiro ponto: Informação do Presidente da União de Freguesias:

Fica anexa à presente ata, o documento lido pelo Sr. Presidente do executivo e do qual consta toda a informação pertinente sobre a atividade da União de Freguesias entre Abril e Setembro do corrente ano de 2018. Sobre o conteúdo do mesmo nenhum dos membros da Assembleia se pronunciou.

Segundo ponto: Deliberação sobre a Transferência de competências (Lei das Finanças Locais (Lei nº 73/2013) alterada pela Lei n.º 51/2018 e a Lei da Transferência de competências para as autarquias, Lei n.º 50/2018):

Tomou a palavra o sr. Presidente do Executivo, no sentido de esclarecer os presentes sobre o que estava em causa. Face à recente publicação de nova legislação sobre “transferência de competências” da Administração Central para a Administração local (câmaras e freguesias), tornava-se necessário que as autarquias se pronunciassem, num determinado prazo, sobre a aceitação ou não dessas novas competências. O problema, na opinião do sr. Presidente do Executivo, é que não estão clarificadas as competências a ser transferidas para as autarquias, em particular para as freguesias, razão pela qual é proposta do Executivo que a Assembleia se pronuncie negativamente quanto a essa transferência.

Para melhor esclarecimento do que estava em causa, o sr. Presidente da Assembleia procedeu entretanto à leitura dos documentos em causa (Leis 51 e 50/2018).


Concluída a leitura e não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, propondo a não aceitação pela União de Freguesias, de novas competências nos termos das referidas leis, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por findo os trabalhos tendo sido lavrada a presente ata que, após aprovação da Assembleia, será assinada pelos membros da respetiva mesa.



António Carlos Sousa da Silva

Cláudia Vinagre



Liliana Gadunhas